

## MÉTODOS UTILIZADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM NEONATOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA <sup>1</sup>

Adriana Alves Cunha<sup>2</sup>, Debora Nascimento Cunha<sup>2</sup>, Renata Dias Santos<sup>2</sup>, Yasmim Souza Bastos<sup>2</sup>, Ana Llonch Sabates<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** a avaliação e a intervenção da dor no neonato é uma preocupação crescente entre os profissionais de saúde há alguns anos. Acreditava-se que o neonato era incapaz de sentir ou reagir aos estímulos dolorosos, devido à imaturidade neurológica. No entanto, o conhecimento de que o sistema neurobiológico encontra-se formado entre a 24<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup> semanas de gestação o que implica em ponderar, avaliar e medicar a dor do neonato diante de procedimentos e situações dolorosas. Considera-se importante que a avaliação e o tratamento sejam interdependentes, uma vez que, medidas de tratamento da dor, utilizadas sem uma avaliação não são eficazes ou adequadas. Vários são os métodos que podem ser usados na avaliação do estímulo doloroso que permitem a indicação de medidas adequadas para o alívio da dor. A literatura destaca que a avaliação da experiência dolorosa em recém-nascidos é feita de maneira indireta por meio da *observação de alterações dos parâmetros fisiológicos e comportamentais* nos momentos que permeiam as intervenções. **Objetivos:** identificar na literatura nacional as publicações relativas à utilização de métodos para avaliar a dor em neonatos, por profissionais de saúde, nos últimos 10 anos (2002 – 2012). **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de revisão da literatura. A amostra foi constituída por sete artigos sobre a dor em neonatos identificados a partir da busca nas bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Banco de Dados da Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e atenderam aos seguintes critérios de **inclusão:** ter sido publicado em periódicos nacionais; ter os resumos disponíveis nos bancos de dados LILACS, BDENF e SCIELO; ter sido redigido no idioma: português; ter sido escrito por profissionais da área de saúde. Para a busca dos artigos nas bases de dados utilizaram-se os descritores: neonato, recém-nascido; dor; avaliação da dor e enfermagem neonatológica. **Resultados:** os resultados mostraram que 71% dos artigos estavam indexados tanto na base de dados Lilacs quanto Scielo; os descritores mais presentes nos artigos foram dor (22%), recém-nascido (17%) e Enfermagem Neonatal (13%); 14% dos autores eram especialistas, 29% mestres e 32% doutores; 32% dos autores eram enfermeiros e o mesmo percentual eram médicos; os artigos eram derivados de estudos descritivos e tem suas amostras compostas em sua maioria por profissionais de saúde; os profissionais preferem acreditar na dor do neonato e a reconhecem como 5<sup>o</sup> sinal vital; o choro foi o comportamento mais utilizado para avaliar a dor no neonato a termo e a mimica facial para os prematuros. **Conclusão:** este estudo mostra que enfermeiras e médicos estão não apenas valorizando a dor no neonato, mas introduzindo métodos de observação e medidas terapêuticas para aliviar a dor no neonato, o que por muito tempo havia sido desconsiderado.

**DESCRITORES:** Recém-nascido; Dor; Medição da dor.

<sup>1</sup> Resumo derivado de um Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Mestre em Enfermagem pediátrica. Profa. Titular do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Guarulhos.